

Rumores/Eventos Estaduais



Ataque aconteceu na região de Parima, dentro da Terra Indígena Yanomami. — Foto: Alexandre Pereira/Rede Amazônica/Arquivo

Ataque em comunidade Yanomami mata criança e fere mais cinco indígenas

Link: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2023-07/ataque-em-comunidade-yanomami-mata-crianca-e-fere-mais-cinco-indigenas>

Data da Detecção: 05/07/2023

Fonte: Rádio Agência Nacional

Uma criança morreu e cinco indígenas ficaram feridos durante um ataque a tiros na comunidade Parima, dentro do território Yanomami, em Roraima, na última segunda-feira, 3 de julho. Os feridos são uma liderança indígena, de 48 anos, uma mulher, de 24, a filha dela, e duas meninas, de 15 e 9 anos. As buscas permanecem pelo corpo da criança assassinada, que caiu no rio. A informação foi confirmada nessa terça-feira (4) pelo Ministério dos Povos Indígenas. Em nota, a pasta informou que os feridos foram atendidos no local por equipes enviadas pelo governo federal e que, em seguida, foram transferidos para as cidades de Surucucu e Boa Vista. Ainda não se sabe as circunstâncias do ataque nem a identidade dos agressores. A suspeita é que sejam garimpeiros que atuam de maneira ilegal na região isolada de Parima, que fica a 300 km de Boa Vista e a apenas 30 km da fronteira com a Venezuela. O Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami, que realiza as ações de saúde na região, informou que membros do exército permanecem no território para garantir a segurança das equipes. Esse é o segundo ataque a tiros contra indígenas que vivem no território Yanomami este ano. Em abril passado um membro da comunidade morreu e outros dois foram baleados por garimpeiros na Comunidade Uxiu.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Governo cria grupo para acompanhar ações ambientais em terra Yanomami

Link: <https://roraima1.com.br/2023/07/03/governo-cria-grupo-para-acompanhar-acoes-ambientais-em-terra-yanomami/>

Data da Detecção: 06/07/2023

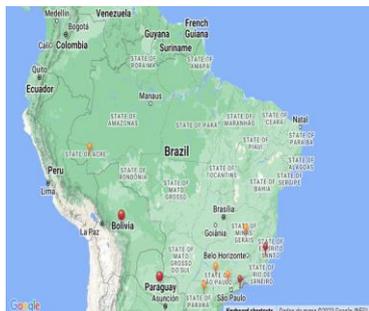
Fonte: Roraima 1

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) criou um grupo de trabalho (GT) para acompanhar medidas ambientais previstas no plano de ação do Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento à Desassistência Sanitária das Populações em Território Yanomami. A decisão foi publicada nesta segunda-feira (3), no Diário Oficial da União (DOU), e passa a valer no dia 7 de julho. Chamado de GT Yanomami, o grupo atuará por um ano e será composto por doze membros divididos em número igual de membros e suplentes do serviço público federal, com representação de órgãos ambientais, de comunidades tradicionais e desenvolvimento rural. As Forças Armadas também informaram que as intensificações das ações de combate aos crimes ambientais na região resultaram em uma queda de 90% nos voos clandestinos na Terra Indígena Yanomami. No entanto, uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz apontou a presença de mercúrio em indígenas e em peixes presentes nos rios do território indígena. As reuniões dos GT Yanomami serão quinzenalmente com quórum mínimo de três membros, que poderão participar de forma presencial, no Distrito Federal ou por videoconferência. A secretaria-executiva do MMA conduzirá os trabalhos e fornecerá apoio técnico e administrativo para os encontros. O órgão também poderá convidar especialistas e técnicos do próprio ministério e de outros órgãos e entidades públicas e privadas para participar das reuniões.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Vigilância Ambiental e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Esporotricose - Brasil (Paraná), Humanos, Sporothrix Brasiliensis, Resumo

Link: <https://promedmail.org/?lang=pt>

Data da Detecção: 04/07/2023

Fonte: ProMED

Surtos zoonóticos de esporotricose estão aumentando no Brasil. Nós examinamos e descrevemos o surgimento da esporotricose transmitida por gatos (STC) causada pelo fungo patógeno *Sporothrix brasiliensis*. Calculamos a incidência e mapeamos a distribuição geográfica dos casos em Curitiba, Brasil, revisando os registros médicos de 216 casos de esporotricose diagnosticados entre 2011 e maio de 2022. A esporotricose comprovada foi estabelecida em 84 (39%) pacientes e a esporotricose provável em 132 (61%). A incidência aumentou de 0,3 casos/100.000 consultas ambulatoriais-ano em 2011 para 21,4 casos/100.000 consultas ambulatoriais-ano em 2021; dos 216 casos, 58% (n = 126) foram diagnosticados durante 2019-2021. A principal forma clínica da esporotricose foi a linfocutânea (63%), seguida da cutânea localizada (24%), ocular (10%), multissítio (3%) e cutânea disseminada (<0,5%). Desde o primeiro relato de STC em Curitiba em 2011, a esporotricose aumentou substancialmente, indicando transmissão contínua da doença. A conscientização do médico e do público sobre a STC e os esforços para prevenir a transmissão são necessários.

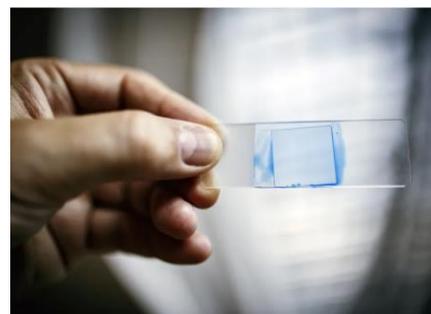
Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

Superfungo em PE: governo confirma 10º caso de Candida auris e suspende atendimentos no Hospital Getúlio Vargas

Link: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2023/07/superfungo-em-pe-governo-confirma-10o-caso-de-candida-auris-e-suspende-atendimentos-no-hospital-getulio-vargas.ghtml>

Data da Detecção: 05/07/2023

Fonte: O Globo Brasil



Superfungo. Candida auris foi descoberta pela primeira vez em 2009 — Foto: Melissa Golden/The New York Times

A Secretaria Estadual de Saúde do Pernambuco confirmou nesta terça-feira (4) o décimo caso de paciente com o superfungo *Candida auris*. Para tentar reduzir o contágio, foram suspensos novos atendimentos no Hospital Getúlio Vargas (HGV), no Cordeiro, Zona Oeste do Recife, até a próxima segunda-feira. Em maio, a SES chegou a suspender os atendimentos no Hospital Miguel Arraes para evitar a disseminação do fungo. Foi também em Pernambuco que o Brasil registrou o maior surto de *C. auris*, segundo um trabalho recente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Foram 48 casos da doença identificados entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022 na capital Recife, número mais alto desde que o fungo foi confirmado pela primeira vez no país, em dezembro de 2020, em Salvador, Bahia. Em nota, a SES informou que dos 10 casos de colonização por *Candida auris* confirmados no estado, dois homens, um de 63 anos, que estava no Hospital Miguel Arraes (HMA), e outro de 79 anos, que encontrava-se no Hospital Tricentenário, em Olinda, evoluíram a óbito, em virtude de comorbidades preexistentes. Segundo a pasta, as mortes não tem relação com o superfungo. Todos os dez casos confirmados até agora são de colonização, o que significa que a pessoa tem o fungo no corpo, mas não foi "infectada". Nesta fase, não há sintomas. Mas um machucado, uma ferida na pele ou o uso de catéter no hospital pode permitir que ele entre no corpo, atinja a corrente sanguínea e provoque uma infecção.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Segurança do Paciente (Vigilância Sanitária), Vigilância Hospitalar e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais

'A doença de Chagas é negligenciada', diz pesquisadora que trabalha em vacina pioneira

Link: <https://oglobo.globo.com/saude/vacina-e-saude/noticia/2023/07/a-doenca-de-chagas-e-negligenciada-diz-pesquisadora-que-trabalha-em-vacina-pioneira.ghtml>

Data da Detecção: 02/07/2023

Fonte: O Globo



A doença de Chagas é considerada negligenciada por acometer principalmente a população de áreas tropicais, como a América Latina. A enfermidade é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Em sua fase crônica, a doença pode desencadear problemas cardíacos e digestivos, e provocar mortes precoces. Ainda não há vacinas contra Chagas, mas há um imunizante em desenvolvimento pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas, do qual fazem parte diversas instituições de pesquisa brasileiras. A vacina está em fase final de formulação para submissão à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Com o aval da reguladora, serão iniciados os testes clínicos, quando o imunizante será aplicado em humanos. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas/OMS), a doença de Chagas afeta 6 milhões de pessoas em todo o mundo, a maioria delas na América Latina, com cerca de 30 mil novos casos todos os anos. São aproximadamente 10 mil mortes estão associadas a complicações da doença. Um terço dos casos é transmitido de mãe para filho na gestação ou no parto. Aproximadamente 30% dos pacientes de Chagas sofrem de distúrbios cardíacos, como insuficiência cardíaca, e 10% apresentam distúrbios digestivos.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.



Estados e municípios buscam formas de ampliar a cobertura vacinal, em baixa no país

Link: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/07/03/estados-e-municipios-buscam-formas-de-ampliar-a-cobertura-vacinal-em-baixa-no-pais.ghtml>

Data da Detecção: 07/07/2023

Fonte: G1

Estados e municípios estão buscando alternativas para ampliar a cobertura vacinal no país - que anda em baixa no país. Se a visita ao posto de saúde está atrasada, a estratégia em São Paulo é ir até quem precisa ser vacinado nas escolas públicas. Os pais dos alunos foram convocados a mandar para a escola a declaração de vacinação atualizada, um comprovante, que indica que todas as doses estão em dia. As crianças que não entregaram ou não têm esse documento vão para a fila para fazer a checagem no computador. Os índices de imunização no Brasil vêm caindo desde 2015. Em 2022, todos ficaram abaixo do necessário, que é de 95% para a maioria das vacinas. A segunda dose da Tríplice Viral - contra sarampo, caxumba e rubéola - ficou em 57%. A da gripe, 68%; e as três primeiras doses da poliomielite chegaram a 77%. Só dois estados atingiram a meta para a polio: Amapá e Paraíba. Eles fizeram parte de um projeto da Fiocruz criado para melhorar os índices. O Ministério da Saúde quer ampliar o acesso aos postos, combater a desinformação e aumentar investimentos; e disse que agora vai focar nas necessidades de cada estado.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Imunização e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Internacionais

Surto de cólera no Haiti continua até o verão de 2023

Link: <https://www.vaxbeforetravel.com/2023/07/02/haitis-cholera-outbreak-continues-summer-2023>

Data da Detecção: 04/07/2023

Fonte:



O Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) informou recentemente que o surto global de cólera continua até o verão de 2023.

Embora a cólera em viajantes seja esporádica, os cenários de surtos representam riscos à saúde. O ECDC confirmou que 412.137 casos de cólera, incluindo 2.130 mortes relacionadas, foram relatados em todo o mundo até 21 de junho de 2023. Em comparação, apenas 400 mortes por cólera foram relatadas durante o mesmo período em 2022. Na Região das Américas, o Haiti continua liderando em casos e mortes. Desde janeiro de 2023 até o início de junho de 2023, mais de 26.000 casos, incluindo 253 mortes, foram relatados em Haiti. Em comparação, em 2022, nenhum caso foi relatado. A boa notícia é que a vizinha ilha de Hispanola, a República Dominicana, relatou poucos casos de cólera em 2023. Os visitantes do Haiti devem evitar alimentos e água impróprios e lavar as mãos com frequência para ajudar a prevenir a cólera, diz o CDC dos EUA.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Doenças Diarreicas Agudas e Rede CIEVS Roraima.

No Senado do Brasil, diretor da OPAS destaca importância de intersetorialidade, compromisso político e participação social para manter alta a cobertura de vacinação

Link: <https://www.paho.org/pt/noticias/4-7-2023-no-senado-do-brasil-diretor-da-opas-destaca-importancia-intersectorialidade>

Data da Detecção: 05/07/2023

Fonte: OPAS/OMS



O diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Jarbas Barbosa, participou nesta terça-feira (4/07), em Brasília, de uma audiência pública para subsidiar as discussões sobre projetos de lei atualmente em trâmite no Senado Federal do Brasil. Durante o evento, ele apresentou um panorama da imunização nas Américas e ressaltou a importância de recuperar e manter altas as taxas de cobertura vacinal em todos os países e territórios da região. O diretor também destacou as recomendações da OPAS para alcançar esse resultado, com intersectorialidade, compromisso social e político, participação social, comunicação de risco e fortalecimento da vigilância de casos e eventos adversos supostamente atribuíveis à vacinação. Além disso, Barbosa reforçou a importância do Fundo Rotatório da OPAS, mecanismo que há 42 anos oferece imunobiológicos para países e territórios das Américas por meio de cooperação técnica com os países da região. “Vacinas que o Brasil não produz, se o Brasil compra pelo Fundo Rotatório, com o tamanho da sua população, baixa o preço da vacina para que países mais pobres ou com menor população possam comprar também. É muito importante esse esforço de solidariedade”, afirmou, citando também o México como exemplo de país que, por sua dimensão populacional, pode contribuir através desse mecanismo de aquisição para que os imunizantes tenham custos mais acessíveis.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Imunização e da Rede CIEVS Roraima.